

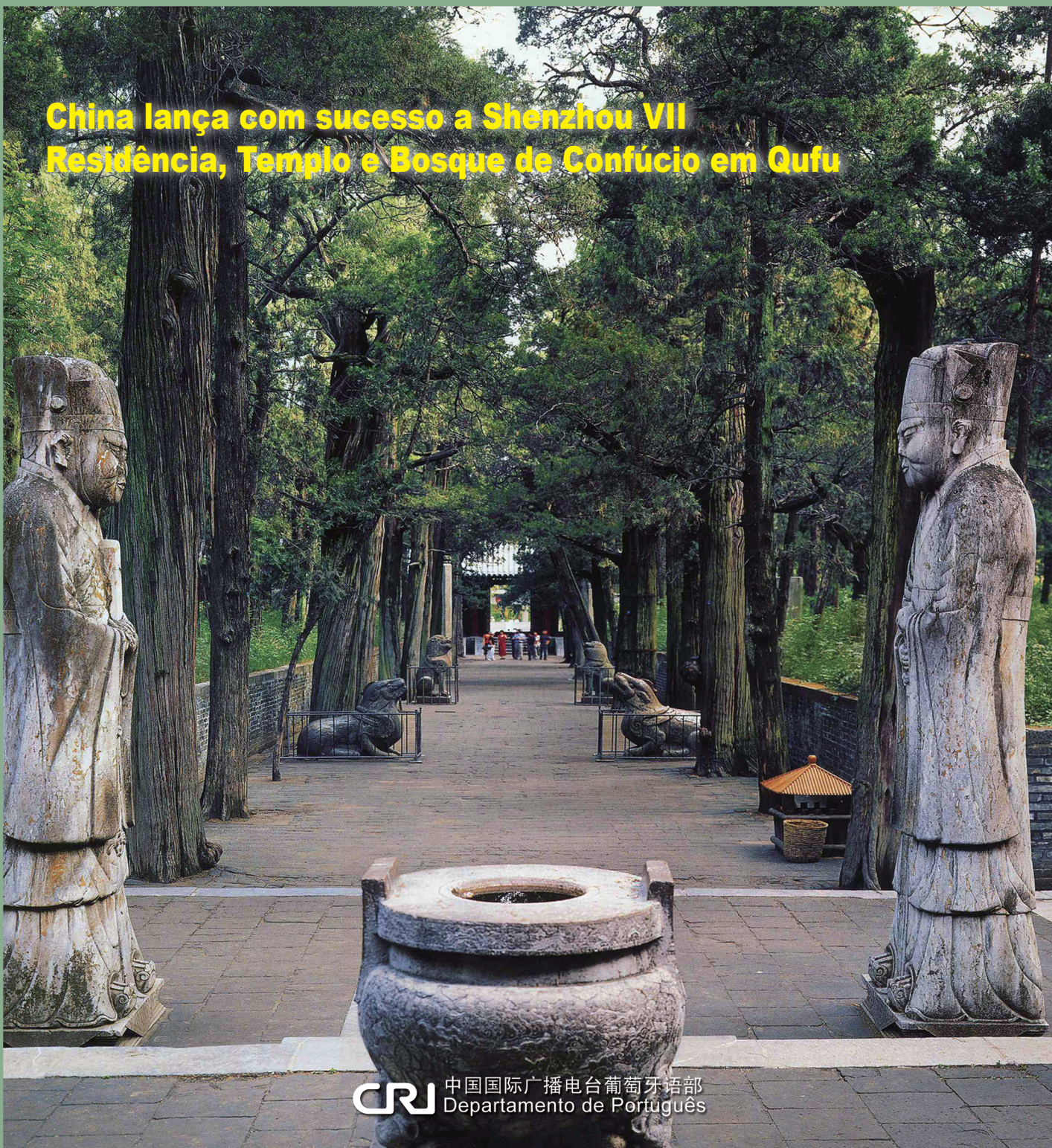
听众之友

Fanzine

edição 13, n.º.5, 2008

cripor@cri.com.cn

**China lança com sucesso a Shenzhou VII
Residência, Templo e Bosque de Confúcio em Qufu**



CRI 中国国际广播电台葡萄牙语部
Departamento de Português

<http://portuguese.cri.cn>

Mensagem ao Leitor

Em janeiro de 2008, o Departamento de Português da Rádio Internacional da China lançou a publicação bimestral *Fanzine* com a finalidade de fortalecer os laços com seus ouvintes. A publicação é enviada a ouvintes, embaixadas e consulados da China nos países de expressão portuguesa, bem como estudantes e professores das faculdades de língua portuguesa neste país e até àqueles que a requerem receber. Ela leva-lhes informações sobre as atividades da CRI, incluindo sua modernização e mudanças, os importantes acontecimentos na vida política, econômica, cultural, social, assim como outros aspectos da vida chinesa, e os intercâmbios entre a China e os países lusófonos.

A equipe que trabalha para a *Fanzine* continuará a buscar a excelência, porque acredita que é isso que os ouvintes merecem. E deseja contar consigo quando trilha um caminho novo e emocionante.

São sempre bem-vindas as colaborações sobre sua história com a CRI e os comentários sobre os programas radiofônicos e reportagens no website do CRIPOR, assim como sobre esta publicação.

Contemos com você.

Clique para conhecer

China discute sobre viabilidade de programa de avião de grande porte



Especialistas chineses em indústria aeronáutica iniciaram um debate sobre a viabilidade do programa para fabricar um avião de grande porte no país, indicando que o plano já entrou em uma fase avançada de pesquisa.

A demonstração da viabilidade do programa inclui o plano geral de tecnologia, gêneros de aviões, serviço aos clientes e escala de produção, disse um especialista da Companhia de Indústria Aeronáutica Nº 1 da China.

O debate também tem como foco o certificado de navegabilidade aérea do programa, perspectivas do mercado, recursos humanos, equipamentos aerotransportados, materiais compostos e financiamento. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna “economia”, tema “Em foco”)

Brasileiros e chineses descobrem o menor pterossauro do mundo

Paleontólogos brasileiros e chineses descobriram na China o fóssil do menor réptil voador já encontrado. O estudo foi publicado na revista especializada “Proceedings of the National Academy of Sciences” dos Estados Unidos e apresentado no Museu Nacional no Rio de Janeiro. A descoberta foi realizada



em um projeto de colaboração de especialistas da China e do Brasil, com a assinatura dos brasileiros Alexandre Kellner, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Diógenes de Almeida Campos, do Departamento Nacional de Produção Mineral, e dos chineses Wang Xiaolin e Zhou Zhonghe, do Instituto de Paleontologia de Vertebrados e Paleontoantropologia da China. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna “vida”, tema “moda”)

Cultura do bronze, brilhante pérola de história milenar da China



A cultura do bronze é uma brilhante pérola da longa história de cinco mil anos da China. Neste país a idade do bronze começou há 2.000 anos antes de nossa era. Ao longo desse período, os artífices inteligentes produziram inúmeros objetos de bronze finos e variados, dos quais milhares têm durado até nossos dias. Estas peças, de modelos atrativos, dotados de ricos ornamentos e inscrições

antigas e fundidas com um alto nível de tecnologia, gozam de fama no mundo. O descobrimento de bronzes tem proporcionado referências diretas ou indiretas para os estudos da história do país, e os objetos de bronze são considerados como portadores físicos excepcionais da cultura da China antiga. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna “cultura”, tema “Bronze da China”)



A China lançou com sucesso na noite do dia 25 de setembro sua terceira missão espacial tripulada, a Shenzhou VII. A nave partiu do Centro de Lançamento de Satélites de Jiuquan, na província de Gansu, noroeste da China, levando três taikonautas.

No dia 27 à tarde, o astronauta Zhai Zhigang saiu da cabine orbital da nave e deu o primeiro passo da China no espaço. Zhai, com o traje Feitian (Voando ao Céu), abriu a porta e saiu da nave, enquanto Liu Boming, com um traje importado da Rússia, permaneceu na cabine, dando apoio a Zhai. O outro astronauta, Jing Haipeng, ficou na cabine de retorno. Nas atividades extraveiculares, Zhai mandou os cumprimentos ao povo chinês e aos povos do mundo, acenou com uma bandeira nacional da China e recolheu amostras experimentais instaladas fora da cabine.

Concluídas suas tarefas, a Shenzhou VII voltou no dia 28 à Terra e pousou na Mongólia Interior, no norte da China. Os três astronautas saíram da cabine em bom estado físico.

Para o projetista-geral do programa espacial tripulado da China, Zhou Jianping, o sucesso da primeira caminhada espacial deve permitir ao país dominar tecnologias relativas à saída da cabine, significando mais um grande passo dado pela China rumo ao estabelecimento de um laboratório ou estação espacial. "Astronautas devem desempenhar no espaço um papel insubstituível por equipamentos

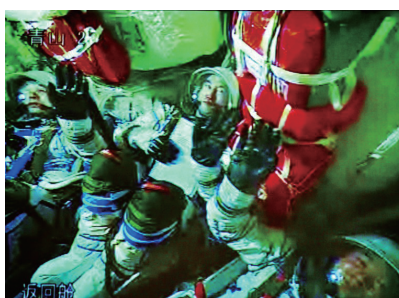
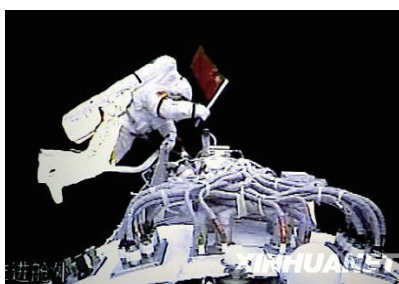
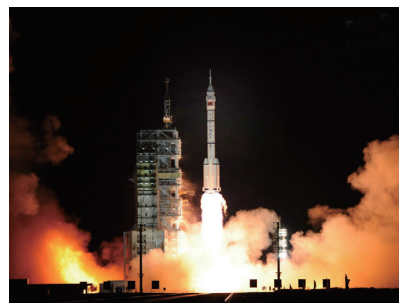
automáticos. O domínio da tecnologia de saída da cabine permite aos astronautas fazer trabalhos como montagem, manutenção e experimentos científicos. Nosso próximo objetivo será a acoplagem de duas naves no espaço. Com isso, a China terá a capacidade de estabelecer uma estação espacial".

"A China desenvolve seu programa espacial tripulado tendo em vista principalmente os interesses técnico-científicos e econômicos. O programa espacial reúne tecnologias sofisticadas e novos resultados obtidos em vários domínios de pesquisa, além de criar novas demandas de desenvolvimento em várias áreas", diz Jing Muchun, projetista-geral do foguete portador Longa Marcha II-F, que levou ao espaço a Shenzhou VII. "A missão tripulada da China desempenhará um grande papel no progresso do nível industrial básico, inclusive de matérias-primas e peças", disse Jing.

O programa espacial também poderá promover o desenvolvimento da China em vários setores como medicina, farmácia, aviação, novos materiais, eletrônica, produção mecânica, indústria têxtil e telecomunicações, exercendo influências positivas sobre a economia nacional.

O primeiro programa espacial tripulado da China, Shuguang (Alvorada) I, foi lançado em 1971, mas foi abandonado cinco anos depois devido à falta de fundos e a baixos níveis tecnológicos do país. O projeto foi retomado em 1986. Uma equipe

de 14 astronautas foi criada em 1998, vinte anos após o início da política de reforma e abertura da China. O primeiro voo espacial tripulado foi realizado em 2003 e o primeiro astronauta chinês, Yang Liwei, permaneceu por doze horas no Espaço. A segunda missão espacial tripulada chinesa foi em 2005, quando dois taikonautas foram enviados ao Espaço.



Aberto novo prédio da Biblioteca Nacional



O novo prédio da Biblioteca Nacional foi aberto recentemente em Beijing, capital chinesa. É a terceira maior biblioteca do mundo, reunindo publicações e alta tecnologia.

Localizada no bairro das universidades, no oeste de Beijing, a Biblioteca Nacional abriu seu primeiro prédio em 1909 - a então Biblioteca de Beijing. Em 1998, ganhou oficialmente a atual denominação. Sua rica coleção vem atraindo, ao longo dos anos, um grande número de leitores. O ministro da Cultura, Cai Wu, disse na cerimônia de inauguração do novo prédio: “Desde sua inauguração em 1909, a Biblioteca vem servindo como ponte cultural que interliga a China e o exterior, a antiguidade e a atualidade. Agora, ela possui uma coleção de 26 milhões de volumes, ocupando o quinto lugar do ranking mundial”. O novo prédio, que absorveu um investimento de 1,3 bilhão de yuans, aumentou a área total da Biblioteca Nacional para 250 mil metros quadrados, atrás apenas das bibliotecas nacionais norte-americana e francesa.

O novo prédio, com três andares subterrâneos e cinco acima do solo, ocupa uma área de 80 mil metros quadrados. Segundo o diretor da Biblioteca, Zhan Furui, ele dispõe de cerca de 3.000 assentos e de uma capacidade de atender diariamente a 8.000 visitantes. Seu banco de dados

digital também é aberto aos leitores.

Segundo Zhan, o banco de dados digital da Biblioteca já publicou via internet 720 mil volumes de livros digitais, pelos quais os leitores conseguem adquirir conhecimentos de uma forma mais rápida. É um dos serviços que a Biblioteca Nacional oferece ao público utilizando alta tecnologia.

Para atender à nova demanda dos leitores, todo o prédio é coberto por sinais de rede sem fio. Os leitores podem levar laptops às salas de leitura ou usufruir dos 460 computadores disponíveis na biblioteca.

A Biblioteca Nacional também dispõe de um guia eletrônico avançado. Depois de digitar o nome do livro no computador, o sistema mostra imediatamente a localização da estante e indica simultaneamente a melhor rota para chegar a ela.

Para saber quanto tempo vai levar para dar uma volta na Biblioteca Nacional, o leitor pode experimentar a caminhada digital na maior tela de cristal líquido do mundo, a qual tem uma largura de 3 metros e um comprimento de 7 metros. O visitante pode controlar sua imagem com o dedo e uma volta em todo o prédio leva 20 minutos.

O novo prédio oferece um espaço voltado aos portadores de deficiência visual. O vice-diretor do Departamento de Recursos Digitais da

Biblioteca, Li Chunming, explicou: “Na sala voltada aos portadores de deficiência visual, são encontrados livros, músicas e seminários digitais. Fizemos testes nas escolas para deficientes e o resultado foi bom. Os alunos mostram muito interesse. Todos os livros são equipados com softwares pelos quais o conteúdo é lido com voz humana”.

Junto com a alta tecnologia, a exibição das Si Ku Quan Shu (Obras Completas de Clássicos Chineses, redigidas no reinado do imperador Qianlong na dinastia Qing) brilha também na Biblioteca Nacional. Concluída há dois séculos, a coleção reúne quase todas as obras clássicas importantes do país, divididas em 36 mil volumes. A funcionária do Departamento dos Livros Antigos, Dong Rui, disse: “Os leitores quase não tiveram acesso à coleção completa de Si Ku Quan Shu. Desta vez, podem vê-la na íntegra”.



Beijing atrai grande número de turistas após os Jogos Olímpicos

Um grande número de turistas visitou Beijing durante o feriado de uma semana do Dia Nacional que começou no dia 29 de setembro. Os novos pontos turísticos são os mais visitados.

Segundo o Departamento Municipal de Turismo informou, 21 locais turísticos principais de Beijing receberam um total de 920 mil turistas até o dia 2 de outubro, cifra que representa um aumento de 61,9% em relação ao ano anterior.

Os novos pontos turísticos, tais como as instalações esportivas dos Jogos Olímpicos, estão entre os lugares mais populares.

Está aberta ao público a área olímpica no extremo norte do eixo central de Beijing, que abriga um parque florestal e o Campo Comum Olímpico, onde estão o Ninho de Pássaro, o Cubo de Água e o Estádio Nacional Indoor.

“Os Jogos Olímpicos impulsionarão a indústria turística do país”, disse Liu Xiaojun, chefe da Administração Geral Estatal de Turismo. “As cidades anfitriãs olímpicas terão um drástico aumento no

número de turistas durante as férias”.

A Avenida Qianmen, um dos bairros comerciais mais antigos de Beijing, foi reaberta no dia 7 de agosto, depois de uma renovação que durou um ano, e recebeu 990 mil turistas nos primeiros quatro dias do feriado nacional.

Os outros pontos turísticos tradicionais, tais como a Cidade Proibida e a Grande Muralha no segmento de Badaling, que integram a Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO - receberam mais visitantes do que a capacidade comporta.

No dia 2 de outubro, a Cidade Proibida registrou 120 mil visitantes, uma alta de 140% em comparação com o ano passado. O número de turistas na seção de Badaling da Grande Muralha chegou a 97 mil, um aumento de 55%. O Palácio de Verão recebeu 92 mil visitantes, um crescimento de 67%, sendo que o Templo do Céu atendeu a 65 mil turistas, um incremento de 76,5%, conforme as estatísticas divulgadas pela Administração Municipal de Turismo de Beijing.



O Feriado do Dia Nacional, que comemora a fundação da República Popular da China em primeiro de outubro de 1949, começou neste ano no dia 29 de setembro e terminou no dia 5 de outubro.



China cresce como destino preferido de estudantes estrangeiros

A China cresce como destino para estudantes estrangeiros, cuja presença no país aumentou nos últimos três anos, informou o Diário do Povo, recentemente.

De acordo com a reportagem, em 2007, 195 mil estudantes de 188 países e regiões vieram ao país para se matricular em alguma das 544 universidades, faculdades e institutos de pesquisa chineses. Isso contrasta com os cerca de 141 mil alunos, registrados três anos atrás, provenientes de 179 países e regiões.

Globalmente, a China aparece como o sexto lugar preferido no mundo por estudantes estrangeiros que querem complementar seu aprendizado ou realizar sua graduação, de acordo com um levantamento feito

em abril pela Associação de Ciência e Tecnologia da China. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Austrália permanecem como os que mais atraem os estudantes estrangeiros.

O custo anual para um estudante cursar a Universidade de Beijing fica em torno de US\$3,8 mil e US\$5,9 mil. Ele terá que desembolsar ainda mais US\$6,6 mil para pagar sua alimentação, acomodação e transporte. Mais de 2.400 estudantes de 80 países estudam na Universidade de Beijing, atualmente, o que representa 7,8% de todo o corpo discente da instituição, de acordo com as fontes da Universidade.

O principal objetivo deles é aprender o mandarim ou a cultura chinesa, mas muitos também optam

por seguir carreiras nas áreas de arte, medicina, economia, administração e engenharia.

A pesquisa mostrou que metrópoles como Beijing, Shanghai e Tianjin, e as províncias de Liaoning e Jiangsu, onde estão localizadas muitas das melhores universidades do país, são as preferidas dos estudantes estrangeiros que vêm à China.





Kevin e Simone: Promovendo o intercâmbio

Após quinze anos dedicados ao estudo da cultura chinesa, o casal Kevin de La Tour e Simone, ele norte-americano, ela brasileira, há cinco anos dirige o Centro de Intercâmbio Acadêmico Sino-Brasileiro (IASB) em Beijing, depois de ter trabalhado no Brasil e nos Estados Unidos. Ambos sinólogos, Kevin e Simone foram convidados para participar de inúmeras palestras sobre filosofia chinesa e decidiram se fixar na China para poder organizar com maior facilidade os eventos acadêmicos.

“Nós começamos a nos interessar pela cultura chinesa há aproximadamente quinze anos. Tivemos contatos aqui na China com filósofos chineses e a partir daí eles se interessaram muito pelos nossos conhecimentos e nossos estudos sobre a pesquisa da consciência e a natureza humana. A partir daí, fomos convidados para participar de conferências sobre o confucionismo. Os convites vieram um atrás de outro. Então, decidimos morar na China para podermos participar com mais facilidade e intensidade nessas conferências”, disse Simone.

De acordo com Simone, a entidade, uma organização independente e sem fins lucrativos, foi fundada com o propósito de estabelecer uma ponte para a troca cultural entre a China e o Brasil. Simone acrescentou: “Fundamos este centro com a finalidade de poder levar a cultura chinesa para o Brasil e trazer brasileiros para a China para entender mais a respeito da cultura chinesa. O Brasil está começando agora a se despertar em relação à filosofia chinesa, talvez pelas necessidades econômicas. Daí, um dos objetivos do nosso Centro

é trazer brasileiros para não só turismo, que já existe demais. A gente tem que entrar mais fundo e entender mais profundamente o porquê do que vê”. Com sucesso, o IASB já organizou vários simpósios de sinologia e palestras, além de excursões intelectual-culturais, ocasião em que os professores chineses foram convidados para dar palestras sobre variados temas da cultura chinesa.

A lista de atividades promovidas pelo IASB mostra uma forte ligação com a filosofia chinesa, como o pensamento de Confúcio. Simone explicou: “A gente verifica que a filosofia chinesa foi uma das primeiras áreas do mundo a começar a estudar o ser humano e a buscar o auto-entendimento. Se nós estamos estudando a natureza humana, nós



temos que entender a filosofia chinesa para poder ter uma perspectiva maior e entender a raiz, em busca de uma evolução”.

“Think Global, Act Global”, slogan do IASB, reflete a atitude positiva do casal diante da tendência de globalização, que consideram benéfica para a evolução da cultura e do ser humano. Já para Kevin de La Tour, é inevitável a interação humana, que traz uma contribuição essencial para

o processo de globalização. Ele considerou: “Antigamente, as partes do mundo poderiam ficar isoladas porque não havia capacidade de transporte para a interação. Hoje em dia, isso não é uma opção. O mundo está ficando cada vez mais

interligado, e as partes e os povos do mundo estão ficando cada vez mais interdependentes. Então, hoje em dia a humanidade tem duas escolhas. Uma é desaparecer caso fique no egoísmo. A outra possibilidade é a convivência em harmonia. Sendo



que estamos interligados e só temos um meio ambiente e um planeta, nós achamos que a humanidade é suficientemente inteligente para fazer a segunda escolha. Nosso alvo aqui é facilitar esta interação, que vai trazer o entendimento maior e uma convivência pacífica maior, e um crescimento geral da humanidade. No final das contas, as necessidades do ser humano são as mesmas. Um mundo, um sonho”.

Segundo Simone, o casal pretende continuar vivendo na China. “A nossa intenção é continuar aqui, porque é importante fazer interação e a pesquisa, que é importante tanto para os brasileiros que vêm aqui como para os chineses que forem para a América do Sul”.

Sabor português em Beijing



Aberto no final de junho deste ano, o restaurante português Nuvem se localiza na área central do bairro Houhai, a zona noturna mais movimentada de Beijing, cheia de bares modernos, iluminados por lanternas chinesas.

Ricardo Eugénio, 47 anos, chefe de cozinha e gerente do restaurante, garantiu que o Nuvem é atualmente o único genuinamente português em Beijing. “Os bacalhaus e muitos ingredientes são importados de Portugal, via Macau. Já trabalho como chefe de cozinha há cerca de 20 anos e tenho receitas da família”, disse ele, mostrando as características únicas da sua comida. Ele confessa que adapta a culinária lusa ao gosto chinês, baseado na experiência de trabalho em Macau por quatro anos. “Por exemplo, a comida aqui leva menos sal e açúcar do que costumamos usar em Portugal, pois os chineses não gostam de comida muito salgada ou doce”.

Ricardo chegou a Beijing, vindo de Macau, há seis meses para fazer os preparativos do restaurante. Ele admitiu que não foi fácil montar tudo, quer dizer, todas as obras, a cozinha, a decoração do espaço e o treinamento de uma equipe que conta com mais quatro cozinheiros chineses e 20 garçons. “Eles já aprenderam o tempero português e começaram a ficar apaixonados pela comida”, disse Ricardo.

O restaurante, de dois andares, tem espaço para cerca de 170 pessoas. Mesas e cadeiras de madeira, uma pintura enorme a óleo na parede lembrando Lisboa, lâmpadas amarelas em lustres de estilo imperial formam um ambiente rústico europeu.

Notam-se ainda vários elementos lusos além da comida: adega climatizada para os vinhos - com destaque para os do Porto -, fado como som ambiente e louças de barro alentejanas. O gerente do restaurante garantiu montar gradualmente um ambiente mais “português” para ajudar a divulgar a gastronomia rica do país europeu.

Com uma experiência profissional abundante em Portugal, França, Tailândia, Filipinas e Macau, Ricardo compreendeu que existe uma diferença enorme entre diferentes gastronomias de diferentes culturas. Mas são justamente estas diferenças que asseguram uma confiança forte no futuro do restaurante.

Segundo ele, o Nuvem é de propriedade de dois chineses, um dos quais é de Macau. O restaurante tem como objetivo atrair os chineses de classe média alta e os estrangeiros que moram e trabalham na capital chinesa e que estão com saudades da “comida européia”.

Um chouriço, um pargo assado, um bacalhau com nata e mais algumas

cervejinhas, que são suficientes para duas pessoas, custaram mais ou menos 300 yuans (US\$45). Esse preço não foi absurdo, mas também não é da categoria “barato”. No entanto, a vontade de conhecer uma nova cultura gastronômica faz com que cada vez mais chineses procurem o restaurante. “A maioria dos nossos clientes é chinesa”, confirmou Ricardo.

Segundo Ricardo, o restaurante

está fazendo obras para abrir um bar, prolongando o horário de funcionamento atual, que oferecerá “sandes portuguesas” e outros tira-gostos à portuguesa. “Se tudo correr bem, queremos abrir um restaurante em Shanghai”, prevê ele.





É praticamente impossível encontrar, na história chinesa, alguém tão respeitado quanto Confúcio. Por mais de 2000 anos, ele tem sido venerado na China ao longo das gerações.

Confúcio

Confúcio (chamado pelos chineses de Kong Zi: Kong é o nome de família e Zi é uma forma respeitosa de tratamento significando “senhor” ou “mestre”) nasceu em 551 a.C. em Zouyi, no Reino Lu, localidade situada na atual Qufu, província de Shandong, quando a China estava dividida em vários pequenos Estados em guerra entre si. Em meio aos conflitos incessantes, a população levava uma vida difícil e a sociedade passava por um período de degeneração moral. Como criar uma sociedade bem organizada, harmoniosa e feliz? Esta se tornou uma questão premente. A doutrina fundada por Confúcio defendia a aplicação de códigos éticos e rituais para orientar a população na sua conduta e

fazer com que eles amassem uns aos outros com o fim de restaurar a ordem social e familiar com base no respeito à hierarquia. Os seguidores de Confúcio desenvolveram ainda mais suas idéias. Como resultado, o confucionismo tornou-se a ideologia principal da cultura tradicional chinesa.

Confúcio começou suas atividades educacionais aos 30 anos. Antes dele, a educação era um privilégio da nobreza. Confúcio fundou escolas privadas e teve 3 mil discípulos em toda sua vida, ensinando-os de acordo com a capacidade de cada um.

Aos 51 anos de idade, Confúcio obteve um posto oficial no Reino Lu. Mas demitiu-se do cargo poucos anos depois, dizendo que não queria ser confundido com aqueles de cujas idéias e conceitos de valor ele não podia compartilhar. Assim, começou a viajar por diversos reinos, pretendendo persuadir seus governantes a aceitar suas idéias políticas. Durante 14 anos, ele viajou por 7 reinos, mas

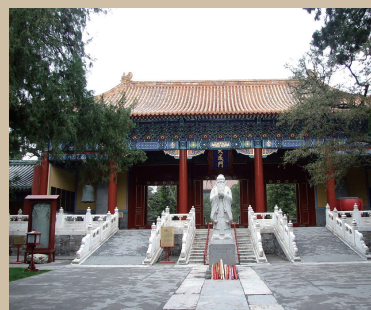
suas tentativas foram em vão.

Aos 68 anos, Confúcio voltou a sua terra natal, Qufu, onde ficou ensinando seus estudantes, reunindo e ordenando os livros clássicos até sua morte em 479 a.C., com 73 anos.

Apesar de não ter realizado seu ideal, Confúcio foi reverenciado depois de sua morte. Toda a veneração se reflete no Templo de Confúcio, Residência da Família dos Kongs e Bosque de Confúcio em Qufu.

Templo

”No ano seguinte a sua morte, a casa de Confúcio foi transformada em um templo



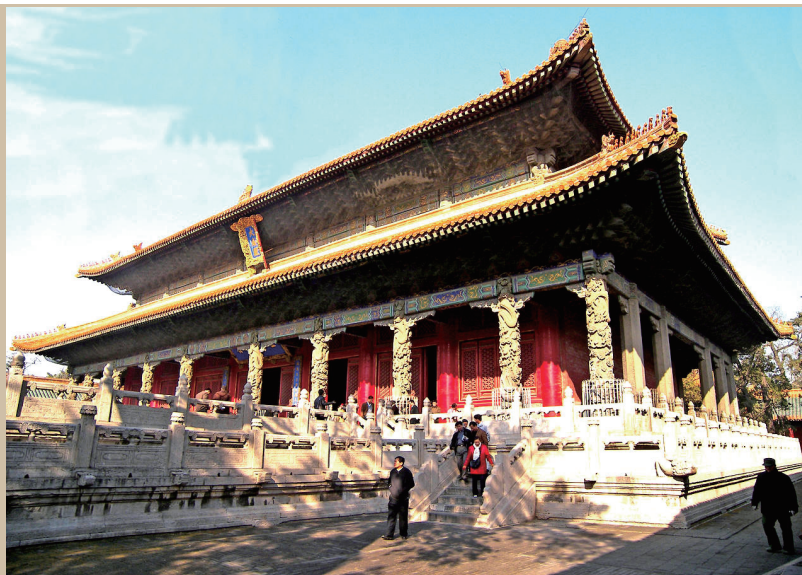
onde estavam em exposição suas roupas, chapéus, harpa, carroça e livros. Cerimônias de culto eram ali realizadas regularmente.

O imperador Wudi da dinastia Han proibiu todas as escolas de pensamento que não o confucionismo, que adotou como doutrina do Estado. Desde então, o confucionismo se tornou a filosofia da cultura tradicional chinesa.

O Templo de Confúcio passou por várias ampliações e restaurações e, na dinastia Ming (1368 a 1644), ganhou a configuração que se vê hoje em dia.



O conjunto do templo imita o Palácio Imperial em Beijing. Tem cerca de 600 metros de comprimento norte-sul e mais de 140 metros leste-oeste. Nove pátios alinham-se no eixo norte-sul. Os primeiros três pátios servem como parte orientadora para os salões principais, por isso, têm dimensões pequenas. O caminho é ladeado de antigos ciprestes e pinheiros. Nos pátios de trás, encontram-se a biblioteca e o Pavilhão da Estela com Inscrição Imperial, em que estão registrados os títulos e as honras conferidos a Confúcio por imperadores e o processo



da construção do Templo. No Salão dos Feitos do Sábio, estão as estelas com inscrições mostrando as atividades de Confúcio em toda a sua vida.

O Salão Dacheng, ou Salão de Confúcio, é a principal e mais alta construção do Templo, com muro vermelho e telhas douradas. No centro do Salão, há uma estátua de Confúcio, ladeada de estátuas de seus discípulos.

Residência e bosque



A leste do Templo do Confúcio, está a Residência dos Kongs composta por dezenas de pátios, que servem as residências de seus descendentes. De acordo com as tradições familiares, os descendentes diretos tinham de viver aqui prestando serviço e culto ao Grande Mestre.

O Bosque de Confúcio é atualmente o cemitério do sábio e seus descendentes. Localiza-se a um quilômetro ao norte de Qufu. No cemitério de dois quilômetros quadrados, estão enterrados mais de 100 mil membros da família Kong. Trata-se do maior e mais antigo cemitério familiar no mundo. A área está coberta com mais de 40 mil árvores, mais de 9 mil das quais tem a idade superior a 100 anos. A tumba de Confúcio fica no centro do cemitério.

* * * * *

O Templo, o Bosque e a Residência dos Kongs são símbolos do culto ao confucionismo na antiguidade chinesa. Os seus conjuntos arquitetônicos e o acervo documental são importantes materiais para o estudo da história, cultura e arte da China. Em dezembro de 1994, eles foram tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

CRI realiza entrevista online sobre as Paraolimpíadas

A CRI organizou no dia 11 de setembro uma entrevista online intitulada *Superação, União e Compartilhamento*, transmitida simultaneamente em português, espanhol, alemão, francês, italiano e esperanto.

Participaram da atividade o vice-presidente do Comitê Paraolímpico Internacional, Miguel Sagarra, o vice-presidente permanente do Conselho da

proposto o lema 'Um Mundo, Um Sonho' para os Jogos Olímpicos e o conceito de 'Olimpíada e Paraolimpíada igualmente excelentes', o que é muito emocionante".

Os elogios que a Paraolimpíada de Beijing recebeu de todo o mundo estão intimamente associados ao entusiasmo dedicado pelo governo e pelo povo da China. Lü Shiming falou, na ocasião,

convidados qual foi a cena, durante o evento, de que gostaram mais.



O secretário-geral do Comitê Paraolímpico do Níger, Harouna Ousmane, respondeu: "Eu, junto com a delegação nigerina, estivemos presentes na abertura da Paraolimpíada realizada no Ninho de Pássaro. Achei excelente e o que me impressionou mais foi o acendimento da pira, com um atleta na cadeira de rodas, subindo a um lugar tão alto para acender a pira com um cabo tão extenso. A cena me emocionou bastante. Vou contar aos meus amigos e parentes depois de regressar ao Níger, pois, é um grande estímulo para os portadores de deficiência física inclusive atletas portadores de deficiência física. Isto significa que eles podem fazer o que as pessoas fisicamente saudáveis fazem".



Federação Nacional de Portadores de Deficiência da China e também subchefe da delegação paraolímpica da China, Lü Shiming, chefes de delegações paraolímpicas, funcionários esportivos e atletas vindos de Brasil, Angola, Cabo Verde, Espanha, Itália, Alemanha e outros 10 países.

No início da entrevista, Miguel Sagarra fez uma avaliação geral da organização do evento: "Os trabalhos de organização dos Jogos Paraolímpicos de Beijing são excelentes e maravilhosos. O governo chinês honrou perfeitamente, conforme o plano, todos os compromissos. Conversei com chefes de delegações e veículos de imprensa de diversos países e eles foram unânimes em considerar que a organização dos trabalhos foi perfeita. Estou muito contente que a China tenha

sobre os esforços que a China fez para a realização de uma Olimpíada e uma Paraolimpíada igualmente excelentes: "Primeiro, penso que o lema 'Um Mundo, Um Sonho' dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Beijing é a melhor explicação da realização das Paraolimpíadas. O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Beijing segue completamente a promessa internacional e o mesmo padrão e o mesmo nível dos Jogos Olímpicos na realização e na preparação desta edição das Paraolimpíadas. Os preparativos destas mostram o amor humanitário e cultural, como, por exemplo, todos nós, especialmente os atletas portadores de deficiência, podemos sentir a cidade de Beijing sem barreiras".

Durante a entrevista, muitos internautas fizeram perguntas. Um internauta perguntou aos



Vice-presidente do Quênia visita a CRI

Durante os Jogos Olímpicos, o vice-presidente do Quênia, Kalonzo Musyoka, visitou a sede da CRI. Ele se encontrou com o presidente da CRI, Wang Gengnian, e concedeu uma entrevista exclusiva a esta emissora, ocasião em que elogiou muito os trabalhos de organização dos Jogos Olímpicos.

Kalonzo Musyoka qualificou o espetáculo de abertura dos Jogos Olímpicos como um milagre e considerou que este demonstrou ao mundo a perseverança e a excelente capacidade de organização dos chineses.

Na mesma ocasião, Musyoka disse esperar que a CRI continue dando suas contribuições para

a amizade entre os dois países e os dois povos e disse: “É com grande satisfação que testemunhei os esforços da CRI para servir como uma ponte de amizade entre ambos os povos. A CRI abriu a Rádio FM em Nairóbi e sua influência está se expandindo entre a população queniana. Desejo à CRI maiores êxitos”.

Acompanhado por Wang Gengnian, o hóspede visitou a exposição sobre a história da CRI. Na mesma visita, representantes da emissora e da Companhia de Radiodifusão do Quênia firmaram o Acordo de Cooperação para a Produção de Programas entre ambas as partes.



Delegação da CRI se encontra com ouvintes em Belgrado



No final de junho deste ano, a delegação da CRI dirigida por seu redator-chefe adjunto, Ma Weigong, encontrou-se com os ouvintes do Clube Casa do Oriente em Belgrado, capital da Sérvia. Estiveram presentes funcionários da Embaixada da China no país, ouvintes da CRI e estudantes da língua chinesa procedentes de diversas localidades da Sérvia.

Em seus discursos, Ma Weigong agradeceu o apoio do Clube dos Ouvintes Casa do Oriente à CRI e a seu Departamento da Língua Sérvia e

os seus esforços na divulgação da China e da CRI entre a população local, enquanto o adido cultural da Embaixada da China, Liu Yonghong, elogiou o papel desempenhado pelo Clube para promover o entendimento mútuo entre o povo chinês e o povo sérvio.

No encontro, a presidente do Clube, Marina Popcenic, fez um retrospecto da história do Clube e das boas relações entre o Clube e a CRI. Ela disse esperar que cada vez mais sérvios conheçam a CRI e a China através da ajuda dos

amigos chineses e dos trabalhos de seu Clube.

Os membros do Clube e estudantes da Língua Chinesa apresentaram ainda danças e canções chinesas e artes marciais, mostrando seu forte interesse pela cultura oriental e sua amizade com a CRI.

A Casa do Oriente, Clube de Ouvintes da CRI, foi criada em setembro de 2002 e conta com 120 membros atualmente.





Rubens Ferraz Pedroso, Bandeirantes, PR, Brasil

É com prazer que envio a minha mensagem de felicitação à nave Shenzhou VII. Desejo muito boa sorte aos astronautas chineses que irão ao espaço a bordo da nave Shenzhou VII. Que a caminhada espacial dos astronautas chineses seja plena de êxitos. A China está no caminho certo, ou seja, o de ser mais um país a dominar a tecnologia aero-espacial.

Henrique José Dantas Felinto, Natal, RN, Brasil

Minha mensagem: "Que os astronautas da Shenzhou VII mostrem ao mundo a capacidade, organização e a tecnologia da China; assim como todos os chineses mostraram ao mundo o sucesso dos Jogos Olímpicos e como é possível existir paz no mundo".

Antonio Avelino da Silva, Caruaru, PE, Brasil

É para mim uma honra poder participar dessa homenagem de felicitação aos astronautas da Shenzhou VII. Quero desejar uma boa viagem a toda tripulação, que tudo ocorra bem e que voltem em plena segurança para os vossos lares e suas famílias. Espero que todos possam realizar esse sonho de ir ao espaço e ver de pertinho com os próprios olhos quão magnífica é a Terra, o globo terrestre, o sol, a lua e os demais planetas. É o sonho de muitos poderem participar de uma viagem desta e poder assim coletar informações importantes para a humanidade.

Meus sinceros votos de muitas alegrias, saúde, felicidades e de realizações plenas para todos os integrantes desta nova caminhada em suas vidas. Felicidades a todos e uma boa viagem de ida e de retorno.

Sandra Fernandes, Belo Horizonte, MG, Brasil

Desejo sucesso para a Shenzhou VII com os seus astronautas. Que os astronautas possam fazer esta caminhada espacial procurando observar ao máximo tudo de belo que existir no espaço e que possam, ao retornar para o planeta terra, descrever um pouco de tudo que foi visto. Penso que a oportunidade de viajar pelo espaço é maravilhoso, emocionante.

Aos astronautas chineses desejo êxito nesta viagem!

Márcia Bastos, marciabr3@

Olá amigos da CRI, queria parabenizá-los pela linda festa de abertura dos Jogos Olímpicos. Foi a mais bonita que já vi, assisto olimpíadas desde Barcelona 92, todas foram lindas, mas a de vocês superou. O que eu mais gostei foram as coreografias com os tambores, os ideogramas e os sábios. A disciplina dos bailarinos foi impressionante, todos sincronizados pareciam um só. Parabéns mesmo a vocês.

Jota Passarinho, Várzea Grande, MT, Brasil

Acredito que o Espírito Olímpico tenha contagiado a todos vocês. Estou escrevendo para dizer que continuo ouvindo, com frequência, esta emissora, aliás, uma das melhores, uma programação nota 10. Quero dizer que estou recebendo com frequência a revista Fanzine e gosto muito do seu conteúdo. Gostaria de continuar recebendo. Quero também parabenizar o povo chinês pela bela organização das Olimpíadas e dizer que a cerimônia de abertura dificilmente será superada, tamanha foi a beleza do espetáculo. Gostaria de saber como se fala

PASSARINHO ou PÁSSARO em chinês? Vou ficar na expectativa no programa Encontro da CRI com seus ouvintes, Ok? Peço que divulguem meu endereço e e-mail aos ouvintes. Se alguém quiser fazer contato comigo, é só escrever. (Pajarito-bird@hotmail.com)

Tayro Christian Borges, Ouro Preto, MG, Brasil

Dia 29 de julho ouvi vosso programa com muita satisfação. A matéria sobre o Fast-Food com o Raimundo foi bastante interessante, pois na correria do dia-a-dia, empresários, estudantes entre outras pessoas não reservam um pequeno tempo para um almoço, café etc... Assim tendo a necessidade de um lanche bastante rápido, crescendo então a indústria dos Fast-Food.

Gostaria de ressaltar mais uma vez, o quanto aprecio vossa emissora, que nos proporciona momentos de adquirir cultura, conhecer vossa história antiga e recente, além de podermos interagir. Nestes tempos turbulentos para o rádio "em especial as ondas curtas" em detrimento da mídia televisiva, ouvir programas de rádio de qualidade e, principalmente, produzido no nosso idioma, é realmente um grande privilégio.

Aproveite a oportunidade para solicitar a produção que gostaria de ouvir na programação, mais informações sobre lendas e os contos chineses e também ser possível alguma matéria sobre as rádios digitais em ondas curtas.

Gostaria de ter meu e-mail divulgado para outros ouvintes para podermos nos corresponder. (tayroborges@hotmail.com)

Eduardo da Silva Ferreira,





Contagem, MG, Brasil

Espero encontrar a todos com boa saúde e disposição para com os trabalhos de cobertura do XXIX Jogos Olímpicos de Beijing 2008. Estou vislumbrado e maravilhado com tanta beleza, organização e carinho com que os chineses têm se dedicado para proporcionar um maravilhoso espetáculo esportivo aos atletas de vários países numa competição harmoniosa e salutar. Gostaria também de expressar o meu elogio à CRI por desempenhar e exercer um veículo de informação e notícias a vários povos espalhados pelo mundo.

Estou gostando do resumo de notícias dos Jogos Olímpicos, o

programa *Felipe Acompanha os Jogos Olímpicos* e a seção *Programa Olímpico do Próximo Dia*.

Wilmé Pinheiro, wilmenpinheiro@

Gostaria de dar as minhas opiniões sobre a programação da Rádio Internacional da China. Acho que vocês divulgassem mais ou passassem mais as informações sobre a África no vosso site ou na rádio, tendo em conta que a África principalmente São Tomé e Príncipe que está na sua fase de desenvolvimento.

Adalberto Marques de Azevedo, Barbacena, MG, Brasil

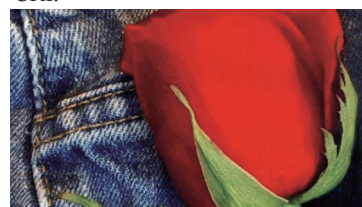
Ao término da Olimpíada de 2008, não poderia deixar de parabenizar toda a China, através do Departamento de Português da emissora, pois em minha opinião, esta recente Olimpíada foi totalmente coroada de êxitos, e nela a China deu uma grande demonstração da capacidade de seu povo tanto no campo esportivo com o imenso número de medalhas de ouro que conseguiu, como também na capacidade de organização

com que brindou o mundo.

Mas estou escrevendo, também, em agradecimento por ter recebido a revista Fanzine, edição 11 Numero 3 de 2008, na qual pude ler reportagens maravilhosas. A revista Fanzine é um grande momento de alegria, quando chega em minha residência, pois me proporciona momentos de agradável e enriquecedora leitura.

Alexandre Nervo, Porto Alegre, RS, Brasil

O trabalho de vocês, jornalistas chineses, foi fundamental para o sucesso da Olimpíada de Beijing!! Não pude ir até a China em agosto mas consegui ficar próximo da movimentação cultural e social no país-sede dos Jogos através dos relatos da CRI.



30 Anos de Reforma e Abertura

Mudanças na China nos últimos 30 anos

Fernando Fernandes
Brasil

Em 1982, fui viver na China, trabalhando no Serviço de Português da Rádio Internacional, na época conhecida como Rádio Pequim(Beijing), por indicação de Jayme Martins, que trabalhou muitos anos na China.

Naquele momento, Deng Xiaoping havia assumido o comando do país e propôs as grandes reformas que estariam por vir. A abertura ao exterior, iniciada no final da Era Mao Zedong, engatinhava. Havia pouco intercâmbio entre chineses e estrangeiros, mesmo na Capital, Beijing, até mesmo contatos pessoais. Isso se modificou. As empresas estrangeiras começavam a entrar no país, em busca da mão de obra especializada e mais barata, além do imenso mercado que a população chinesa representa. As indústrias de eletrodomésticos e automobilística

se estabeleceram no país. Hoje, passados 26 anos, a modernização da China é uma realidade. Os contatos se multiplicaram e se aprofundaram, o Mundo ficou mais "chinês" e a China se internacionalizou. A indústria de eletro-eletrônicos teve seu "boom" e os automóveis deixaram de ser apenas para órgãos do governo e poucos cidadãos que podiam adquiri-los.

A abertura econômica proporcionou uma evidente melhora na qualidade de vida dos cidadãos chineses e a abertura cultural colocou a China no cenário mundial. Um aspecto é motivo de preocupação hoje, apesar do problema existir desde aquele tempo. A poluição. Com a escolha de Beijing para sede dos Jogos Olímpicos, essa preocupação passou a ser prioridade do governo. Muitas

ações foram realizadas, mas muito ainda deve ser feito. O mundo precisa preservar seu meio ambiente, para que as futuras gerações se desenvolvam na plenitude. Outra questão, também cultural e social, é o nível de abertura cultural. Só assim, a modernização do país se dará de forma completa. A China, agora devidamente apresentada a todo o mundo, depois dos Jogos Olímpicos, tem o desafio de manter e ainda melhorar o padrão de vida de sua população, garantindo a seu povo condições de total desenvolvimento material, cultural e espiritual, além da preservação do meio ambiente. Mais um Grande Passo para uma Grande Nação!

**Concurso
de Artigo**

Nü Wa restaura a abóbada celeste



A deusa Nü Wa, uma figura metade humana e metade dragão, é um dos primeiros personagens da mitologia chinesa. Segundo a lenda, foi ela quem criou a humanidade.

Depois que Pan Gu criou o universo, Nü Wa viajava por todo o mundo. Naquele tempo, a Terra era habitada por animais, pássaros e peixes, e por todo lugar vicejavam árvores e flores. Mesmo assim, Nü Wa sentia-se só. Em certa ocasião, sentou-se no chão, tomou um punhado de terra e a misturou com água para moldar uma figura à sua imagem e semelhança. Mas fez-lhe duas pernas em vez do corpo do dragão. Quando terminou seu



trabalho, a figura ganhou vida e revelou-se capaz de falar e andar. Nü Wa a chamou de Ren, Homem. Era o primeiro ser humano. Nü

Wa se sentiu tão contente com sua criação, que continuou modelando mais figuras, de homens e mulheres, quem dançaram alegremente ao seu redor fazendo-lhe esquecer a solidão.

Nü Wa queria povoar toda a Terra com os seres humanos, mas estava cansada de tanto trabalhar. Para acelerar o ritmo, pegou uma corda, molhou-a no barro do fundo do rio, tirou-a e começou a agitá-la. Os pedaços de barro se espalharam pelo mundo e, ao cair no chão, transformavam-se em seres humanos.

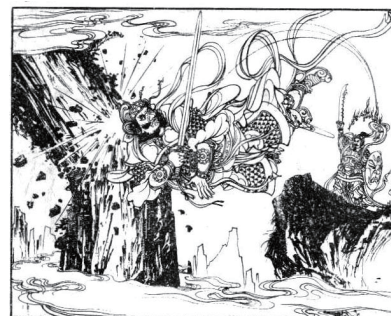
Entretanto, Nü Wa tinha novas preocupações: as pessoas iriam morrer e o trabalho de sua criação nunca acabaria, o que fazer? Então, ela uniu os homens e as mulheres pelo matrimônio para que procriassem e se encaragassem de nutrir seus filhos.

Uma vez, o Deus da Água, Gong Gong, e o Deus do Fogo, Zhu Rong, desentenderam-se e lutaram. Gong Gong foi derrotado e, com vergonha, chocou-se no monte Buzhoushan, pilar que sustentava o céu, causando grandes calamidades aos seres humanos: o monte partiu-se no meio, metade do céu caiu deixando um grande buraco no firmamento, longos gemidos ecoaram na Terra, as florestas foram consumidas em incêndios, as águas subterrâneas afloraram em inundações e as pestes correram o mundo ceifando

vidas.

Nü Wa condeou-se desta situação e decidiu reparar o buraco celestial para pôr fim às calamidades. Escolheu pedras coloridas e com elas fez uma espécie de cimento para restaurar a abóbada celeste; cortou os quatro pés de uma tartaruga gigante e usou-os como quatro pilares do céu; varreu as pestes e coletou grande quantidade de juncais para conter as inundações.

Graças aos esforços da deusa, a vida dos seres humanos voltou à normalidade. Mas ficaram



as consequências: o céu ficou inclinado para noroeste e, por isso, o Sol, a Lua e as estrelas caem sempre para Oeste; a terra ficou inclinada para sudeste e todos os rios correm para aquela direção; os arco-íris são os brilhos das pedras coloridas usadas por Nü Wa no seu grande empreendimento.

Os desenhos, de autoria de Zhang Lingtao e Hu Ruqing, são selecionados do quadrinho do mesmo nome publicado pela Editora de Belas Artes Populares.

Programas diários para países lusófonos

2ª-Feira	Notícias	Temas do dia	Nos Ares da Cultura	Aula de Chinês
3ª-Feira			Sociedade Chinesa	
4ª-Feira			Viagem pela China	
5ª-Feira			Repórter da China	
6ª-Feira			Encontro da CRI com seus Ouvintes	
Sábado		Sabadão Artístico		
Domingo		Revista da Semana		

Horário e frequências (vigente a partir do dia 26 de outubro de 2008)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)	Banda (m)
Para Europa	19:00-20:00	7335/9730	40,90/30,83
	22:00-23:00	6175/7160	48,58/41,90
Para África	19:00-20:00	7180/9535 5985/7130	41,78/31,46 50,13/42,08
	19:30-20:00	11640/13630	25,77/22,01
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685	31,88/30,98
	23:00-00:00	6100/13650	49,18/21,98
	00:00-01:00	6100/9435	49,18/31,8

Pesquisa de Ouvintes

Nome Idade F ☐ M ☐ Profissão

País

Email

Ouçõ a CRI em português vez(es) por semana nas seguintes frequências:

..... (Khz), (m), das às , Hora UTC ☐, Hora Local ☐

..... (Khz), (m), das às , Hora UTC ☐, Hora Local ☐

Os programas que mais me interessam são os seguintes:

Noticiário ☐ Temas do Dia ☐ Cultura ☐ Carta de Beijing ☐ Turismo ☐
 Economia ☐ Sociedade ☐ Esporte ☐ Aula de Chinês ☐ Música ☐
 Outros ☐

Comentários e sugestões:

.....

